

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. WALDECK CARNEIRO – Sra. Presidente, Deputada Fatinha, Sras. e Srs. Deputados, telespectadores da TV Alerj e aqueles que nos seguem pelas redes sociais, imprensa, trabalhadoras e trabalhadores desta Casa, quero, em primeiro lugar, relatar uma audiência pública que realizamos na segunda-feira desta semana, à noite, na Câmara Municipal de Petrópolis, por iniciativa da Frente Parlamentar em Defesa da Economia Popular Solidária no Estado do Rio de Janeiro, que eu tenho o privilégio de presidir nesta Casa.

Foi uma audiência muito importante, porque foi retomada a agenda de audiências públicas da Frente Parlamentar que assim vem operando desde 2015, quando esta Frente foi reinstalada aqui na Assembleia Legislativa.

Foi uma audiência muito importante.

Contamos com a presença de quatro vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis, que eu quero aqui citar: o Vice-presidente da Câmara, vereador Roni; o Vereador Luizinho do Sorriso; o Vereador Leandro e o Vereador Marcelo Silveira, a quem eu quero especialmente agradecer, porque o Vereador Marcelo Silveira foi quem fez a mediação para que a audiência acontecesse nas dependências da Câmara Municipal de Petrópolis.

Quero agradecer, aqui, ao Vereador Paulo Igor, que preside a Câmara Municipal de Petrópolis, por ter cedido o Plenário para a nossa audiência.

E foi importante porque nessas audiências nós costumamos ter uma pauta e costumamos observar e debater se o município onde realizamos a audiência está se estruturando em relação ao setor da economia popular. Eu não preciso explicar a V. Exa. que a economia popular solidária congrega hoje, no Rio de Janeiro, centenas de milhares de pessoas, empreendedores solidários, coletivos organizados sob a lógica da economia popular em diferentes setores da economia fluminense. Aqui podemos falar da agricultura familiar, aqui podemos falar da pesca artesanal, podemos falar dos catadores de material reciclável, podemos falar de artesãos e artesãs, bordadeiras, costureiras, enfim, uma série de iniciativas, que hoje representam muito mais do que um setor alternativo, como eles eram percebidos e vistos no passado, ou como um conjunto de feirinhas.

As feiras são importantes. O circuito das feiras é muito importante, mas eles hoje representam um eixo que vem se desenvolvendo na economia do Estado

do Rio de Janeiro. E, nesse sentido, precisamos criar as condições para consolidar essa vocação, esse veio, que é o campo da economia popular.

Aqui, na Assembleia Legislativa, algumas iniciativas já foram tomadas, e estão em vigor. Por exemplo, aprovamos aqui Projetos de Lei, de vários Deputados, que favorecem a organização de cooperativas de crédito, no Estado do Rio de Janeiro. Nós aqui já aprovamos uma lei que tem um simbolismo de inscrever no calendário oficial do Estado o dia da economia popular solidária.

Aqui nós aprovamos uma lei que instituiu o Fundo de Fomento à Economia Popular Solidária no Estado. A Assembleia já tinha aprovado, no passado, uma lei que criava o Conselho Estadual de Economia Solidária. Neste momento, tramita na Casa, de autoria do Deputado Zaqueu Teixeira, e também de minha autoria – sou o coautor –, um Projeto que busca instituir o Sistema Estadual de Economia Solidária, que nada mais é do que a organização, a compilação da legislação estadual sobre o setor, envolvendo Conselho Municipal, envolvendo Fundo de Fomento, envolvendo Plano Estadual de Economia Solidária, porque existe um plano, que nós aprovamos no ano passado, no Conselho Estadual. Eu represento a Assembleia Legislativa no Conselho Estadual. O Estado do Rio de Janeiro hoje tem um Plano Estadual de Economia Solidária, que é um plano decenal, com metas e diretrizes para o setor.

E foi com muita alegria que nós constatamos que Petrópolis deu passos, digamos, avançados, nesse setor. Petrópolis votou, no final do ano passado, uma lei municipal que instituiu o Sistema de Economia Solidária do Município de Petrópolis, prevendo conferência municipal, prevendo plano municipal e prevendo a criação de um conselho municipal.

Durante a audiência, no calor dos bons debates, os vereadores assumiram o compromisso público de, nesta semana, já protocolar, na Câmara Municipal de Petrópolis, a criação de uma Frente Parlamentar Municipal em Defesa da Economia Popular Solidária, no Município de Petrópolis.

Ao mesmo tempo, percebemos uma presença muito ativa, que eu quero aqui registrar e parabenizar, do Fórum de Economia Popular Solidária de Petrópolis, que está representado no Conselho Estadual. Quero aqui citar a figura do Sr. Marcelo Valverde Xavier, que está na origem, é um dos fundadores do Fórum de Economia Popular Solidária de Petrópolis, que é o atual secretário executivo do Fórum Estadual, e também de Maria Lúcia Vecchi Mussel, que na audiência representou o Fórum Municipal de Petrópolis.

Este é um setor, Deputada Fatinha, que depende muito da organização da sociedade. As cooperativas de artesãos, as cooperativas de catadores, as cooperativas desses setores da economia se organizam de maneira muito incisiva. As políticas públicas, no setor, dependem, neste caso, principalmente – em todas as áreas é assim –, mas, neste caso, principalmente, dependem da organização da sociedade civil. E em Petrópolis nós percebemos elementos de avanço, uma lei municipal instituída, fórum ativo, a Câmara Municipal se prontificando a criar uma frente parlamentar. Portanto, eu quero dizer que foi uma audiência muito produtiva e acho que podemos até, em certa medida, como já temos feito, encorajar outros municípios fluminenses que ainda não têm política para o setor, ainda não têm conselhos municipais, ainda não têm planos municipais de economia popular, ainda não realizaram conferências para definir a política pública para esse setor, para esse segmento. Portanto, quero fazer este relato de quão importante foi a retomada da agenda de audiências públicas da nossa frente parlamentar neste ano de 2017 no Município de Petrópolis.

E ao mesmo tempo, já que estamos falando de frente parlamentar, já aproveito para anunciar que nós protocolamos hoje, eu, o Deputado Paulo Ramos, o Deputado Dr. Julianelli e o Deputado Nivaldo Mulim, o requerimento para que a Assembleia Legislativa reinstale, porque há houve em duas legislaturas passadas, mas reinstale a frente parlamentar de apoio à indústria naval e de offshore. Desta tribuna ontem eu fiz um relato sobre como foi a nossa audiência pública do dia 10, na segunda-feira de manhã, aqui neste plenário, sobre a indústria naval. Não vou repetir o que falei na Sessão de ontem, mas quero, sobretudo, ressaltar que para além da audiência pública e para além de várias iniciativas que vêm sendo tomadas a Assembleia Legislativa reinstalará uma frente parlamentar em defesa da indústria naval e de offshore, porque esse é um segmento fundamental para a economia do nosso Estado, que gerou dezenas, centenas de milhares de empregos diretos e indiretos vinculados ao setor naval e que infelizmente vive uma crise terrível. Então, com as nossas iniciativas, com a frente parlamentar revigorada aqui na Assembleia, eu acho que Assembleia poderá ajudar mais, ser mais protagonista desta luta que é a luta pela reativação dos empregos da indústria naval e para isso precisamos restaurar a política de conteúdo nacional nas compras públicas da Petrobras, que é o maior cliente do segmento.

Portanto, encerro meu pronunciamento fazendo o relato deste feliz encontro em Petrópolis, desta feliz audiência da frente parlamentar de economia solidária e ao mesmo tempo anunciando a retomada dos trabalhadores da frente parlamentar de apoio à indústria naval aqui na Assembleia Legislativa. Era isso, muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/2d336ecf30eda9378325810000716bee?OpenDocument&Highlight=0,pesca>